

Monitoria: aprofundando o conhecimento das ciências da natureza e matemática para além da sala de aula.

Luana Dayse de Jesus Santos¹ (IC)*, Claudia Souza² (IC), Ana Carla de Oliveira Santos² (PG), Carlos Alberto de Jesus¹ (PQ). *luadayse@hotmail.com

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, Avenida Eng^o Gentil Tavares da Mota, 1166. Aracaju/SE-IFS

² Universidade Federal de Sergipe, Avenida Marechal Rondon, s/n. São Cristóvão/SE

Palavras-chave: monitoria, ensino-aprendizagem, saberes.

Introdução e Metodologia

Este trabalho, de natureza qualitativa, trás um relato de experiência desenvolvido durante os anos de 2010 e 2011 acerca do projeto de formação de professores habilitados para a Educação do Campo da Universidade Federal de Sergipe, visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem desses futuros profissionais da área de ciências da natureza e matemática. A monitoria é uma das estratégias que possibilita aprofundar os saberes e os conhecimentos construídos pelos estudantes, como um instrumento legal, para melhoria da qualidade da graduação². O trabalho foi realizado com um grupo de estudantes do curso de Licenciatura de Educação do Campo da área de Ciências da Natureza e Matemática, oriundos de diversos municípios de Sergipe, que vêm à Universidade duas vezes ao ano para fazer o módulo intensivo com duração de aproximadamente dois meses por semestre. Nesse sentido, a monitoria teve como propósito auxiliar na aprendizagem a respeito de conteúdos Químicos e aproximar os monitores da prática pedagógica de maneira a desenvolver seus próprios mecanismos de ensino e de aprendizagem. Para isso, utilizamos algumas estratégias a fim de proporcionar aos discentes uma aprendizagem significativa¹ entre elas destacamos duas ferramentas: (i) o mapa conceitual¹ e (ii) o círculo de cultura⁴; capazes de possibilitar a reelaboração do eu empírico para o eu epistemológico, que segundo Charlot³ promove um movimento de mobilização, que parte do interior do sujeito, direcionando-o para a construção do saber. Por fim, coletamos dados a respeito da importância da monitoria para o processo de formação dos saberes relacionados à Química.

Freire⁴ mostra que a construção do conhecimento se dá por meio dos saberes mútuos e, a partir do momento que o sujeito da aprendizagem é levado a querer saber, ele se torna um protagonista consciente e capaz, deixando assim de ser um espectador do ensino-aprendizagem.

Resultados e Discussão

A análise dos dados nos levou a observar que o ensino-aprendizagem pode ocorrer além da sala de aula, sendo importante a continuidade dos estudos para os discentes, uma vez que sozinhos apresentavam dificuldade para dar continuidade ao trabalho iniciado, considerando que as dúvidas que surgiam “extra-classe”, não eram minimiza-

das por falta de carga horária disponível. Dessa forma a monitoria, enquanto atividade curricular, vai além de um ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos estudantes monitorados, como na relação de troca de conhecimentos entre professor-monitor e aluno-aluno.

Quanto as concepções dos pesquisados sobre as atividades realizadas destacamos as seguintes falas de estudantes:

"A monitoria ajuda a tirar dúvidas que vão surgindo ao longo do que se é estudado depois das aulas." (estudante A)

"Com a monitoria é melhor porque quando os professores não estão disponíveis temos a quem recorrer... auxiliando e tirando dúvidas." (estudante B)

"...Não tive uma boa base de química... mas com a dedicação dos monitores exercitei mais o conteúdo." (estudante C)

"As monitorias são reflexos de que a vivência é importante para a formação... e a metodologia utilizada contribui muito." (estudante D)

As concepções acima apontam a monitoria como instrumento de aprendizagem que contribui para a melhor compreensão dos conteúdos, situações de questionamentos e motivação para aprender.

Considerações Finais

Os levantamentos feitos nos levam a observação de que a monitoria é uma atividade de importância reflexiva que tanto auxilia os estudantes monitorados, quanto que insere o monitor no trabalho acadêmico que lhe proporciona uma visão mais ampliada do que é ser um professor com responsabilidade e saberes. Salientamos também que o monitor aprende a organizar seu próprio estudo teórico e inserir estratégias pedagógicas capazes de possibilitar a permanência dos graduandos em suas atividades, aprendendo assim a importância de planejar e buscar conhecimentos.

Agradecimentos

Aos licenciandos sujeitos da pesquisa, à FAPITEC pela bolsa concedida, aos professores do projeto, em especial a Sônia Meire e Carlos Naput.

1- AUSUBEL, D. P. A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.

2- BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968.

3- CHARLOT, Bernard (org.). Os jovens e o saber: Perspectivas mundiais. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

4- FREIRE, P. "Educação como prática da liberdade". 4.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.